

JUVENTUDES E O MUNDO DO TRABALHO: OUTRO DESAFIO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA CONTEMPORANEIDADE

Marcus Vinicius Mayer Pereira
Elaine de Santa Helena
Universidade Luterana do Brasil

Introdução

Os jovens que encontram-se no Ensino Médio vivem o dilema no que diz respeito à escolha da profissão. Quando se aborda esta temática, logo, o assunto é remetido aos vencimentos mensais, ao status e ao prestígio social eleito para a mesma. Propõe-se, então, a pesquisa a partir do seguinte problema: qual o papel da Coordenação Pedagógica face às expectativas de estudantes do Ensino Médio em seu preparo para inserção no mundo do trabalho?

Objetivos

Buscou-se situar este questionamento a partir das expectativas e angústias de estudantes do Ensino Médio, verificando suas concepções em relação ao mundo do trabalho na contemporaneidade, analisando as diferentes visões da Coordenação Pedagógica na sua efetiva preparação para o mundo do trabalho.

Metodologia

De abordagem qualitativa pelo viés do estudo de caso, a coleta de dados foi realizada através de um questionário, com cinco perguntas abertas, destinado a 50 (cinquenta) estudantes de uma escola da rede estadual, em que o Ensino Médio foi implantado no ano de 2016, contemplando as suas concepções, as expectativas e os receios sobre o mundo do trabalho, bem como o papel da escola e da Coordenação Pedagógica em sua preparação para inserção neste, procedendo-se a análise de discurso a partir das respostas obtidas.

Resultados

É relevante destacar que a pesquisa almejou entender este caso específico, frente às particularidades socioculturais, não comportando que a mesma análise possa ser aplicada para outros casos por variáveis de tempo e espaços.

Conclusões

Ponderando as narrativas e relacionando-as com a fundamentação teórica selecionada, constatou-se que reformas e reestruturas curriculares têm intencionalidades que precisam ser discutidas por quem faz a Educação acontecer no dia a dia, como o caso do “Novo Ensino Médio”. Ainda, que se o papel da Coordenação Pedagógica não é bem definido para esses jovens e para o próprio profissional, os estudantes têm a difícil missão de encararem as incertezas da vida e do mundo do trabalho, sobretudo, quando trata-se do ingresso a um ambiente competitivo, nem sempre tão acolhedor e receptivo às necessidades individuais.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Jose Clovis de; REIS, Jonas Tarcisio. **Reestruturação do ensino médio**: pressupostos teóricos e desafios da prática. São Paulo: Fundação Santillana, 2013.
CARRANO, Paulo et al. Os jovens, os sentidos do trabalho e a escola. In: CARRANO, Paulo; DAYRELL, Juarez (Org.). **Formação de professores do ensino médio**: o jovem como sujeito do ensino médio. Curitiba: UFPR, 2013.
KUENZER, Acácia Zeneida. O trabalho como princípio educativo. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n.68, p.21-28, fev. 1989.
MELO, Lavinia de; XIMENES, Silva. O que eu quero ser quando me deixarem crescer? In: VASCONCELLOS, Zandre Barbosa de; OLIVEIRA, Inalda Dubeux. **Orientação vocacional**: alguns aspectos teóricos, técnicas e práticas. São Paulo: Vetor, 2004.
SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo? In: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas do currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

a) **O que você pensa sobre o seu futuro?** Constituição de família, ingresso ao Ensino Superior e realização profissional, almejando a estabilidade financeira para ajudar os pais ou empreender em um negócio próprio.

b) **Que tipo de trabalho me deixaria realizado(a) e qual profissão desejo seguir? Por quê?** Entre as respostas mais citadas, encontram-se Medicina, Medicina Veterinária e Enfermagem pelo seu caráter humanitário em poder ajudar outras pessoas ou animais. Também, mencionaram o lado financeiro que compensaria seguir áreas profissionais da Administração, da Arquitetura, das Engenharias e do Direito. Em menor número, Psicologia e Licenciaturas.

c) **Quais as suas expectativas e os seus receios em relação à escolha profissional?** A principal expectativa é a de construção de uma carreira bem-sucedida com reconhecimento social, sendo que entre os receios está, justamente, a falta de reconhecimento profissional, além do possível endividamento para conclusão de uma formação no Ensino Superior ou realização de um empreendimento próprio e o arrependimento da escolha realizada.

d) **Qual o grau de importância da escola para a sua realização profissional?** A maioria dos estudantes considera a escola muito importante para alcançar parte de seu sucesso profissional, mesmo que de forma um pouco indefinida. Apesar disso, alguns estudantes apontaram lacunas de infraestrutura e metodologias empregadas.

e) **Você acredita que a Coordenação Pedagógica da escola pode prepará-lo(a) para alcançar este sonho? Como?** Evidenciou-se que a maioria acredita no trabalho da Coordenação Pedagógica na sua preparação para o mundo do trabalho, porém, não sugerem ações concretas para viabilizar e justificar esta avaliação positiva.